

CIÊNCIA POLÍTICA

# A articulação do empresariado para o golpe de 1964

## PESQUISA EM FOCO:

## Empresariado e trabalhadores no discurso do Ipês 1961 a 1965: improváveis harmonias administrativas

Amon Barros e
Adéle Carneiro

**Às vésperas da ditadura, os empresários adotaram um discurso "humanista" para apaziguar a classe trabalhadora – depois substituído pela defesa de técnicas racionalistas e "seguras".**

**OBJETIVO** **ENTENDER COMO O EMPRESARIADO BRASILEIRO ATUOU NA CONSTRUÇÃO DE UM DISCURSO PRÓXIMO AO LIBERAL NO ÂMBITO ECONÔMICO E CONSERVADOR NA POLÍTICA QUE COLABORASSE COM A CONQUISTA DA HEGEMONIA NA SOCIEDADE.**

## RAIO X DA PESQUISA

- Análise textual dos documentos da organização empresarial Ipês (Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais), sob a guarda do Arquivo Nacional.
- Utilização de outras fontes históricas, como livros, teses e artigos.
- Avaliação da construção das relações entre o empresariado e outros setores que apoiavam o golpe contra João Goulart.

## RESULTADOS

- O empresariado buscou, nos anos 1960, construir um discurso que associasse os seus interesses aos dos trabalhadores.
- O Ipês atuava proximamente a setores da Igreja Católica e do governo estadunidense, por meio do programa Aliança para o Progresso.
- O empresariado brasileiro atuou ativamente para construir um discurso coerente, como classe unitária, que permitisse garantir seu poder de pressão diante do governo.

## O QUE HÁ DE NOVO

- Assim como em outros países, um discurso "humanista" foi utilizado pelo empresariado para minorar conflitos com os trabalhadores.
- O aumento do espaço político dos trabalhadores foi importante propulsor da associação entre empresários brasileiros e provocou a emergência de discursos mais "humanistas". O golpe afetou os discursos gerenciais brasileiros, que abandonaram o nascente humanismo e tomaram um tom próximo do discurso racionalista, e, dessa forma, zelador da padronização e das técnicas seguras do controle da "ordem nacional".
- O modelo de associação do empresariado utilizado no pré-golpe pode ser útil na avaliação de outras movimentações de fundo político por parte desses grupos, a fim de influenciar governos e a condução do Estado de modo mais geral.



Fale com o autor:
**Amon Barros** – amon.barros@fgv.br